

A Ciência e a Lógica do Sensível em Baumgarten

Oliver Tolle (Bolsista PIBIC/CNPq)

Orientador: Márcio Suzuki

Objetivo

O objetivo deste projeto de iniciação científica é o estudo da obra de A.G. Baumgarten *Estética A Lógica da Arte e do Poema* com enfoque nos aspectos da sua teoria da representação. O estudo pretende ainda isolar os conceitos de conhecimento obscuro/claro, lógica e metafísica na obra de Leibniz e na obra de Wolff, afim de inserir historicamente a obra em questão.

Introdução

O projeto foi iniciado com a leitura da obra de A.G. Baumgarten *Estética A Lógica da Arte e do Poema*, traduzida do latim por Míriam Sutter Medeiros. A tradução da obra, embora parcial, permitiu reconhecer os fundamentos da sua teoria da representação. Baumgarten situa a Estética como ciência do conhecimento sensível (*scientia cognitionis sensitivae*) em contraposição ao conhecimento racional.

Como bem assinala E. Cassirer no seu *A Filosofia do Iluminismo*, o lugar que a *Estética* de Baumgarten vem a ocupar na filosofia pode ser compreendido a partir da filosofia leibniziana. No texto *Observações sobre o Conhecimento, a Verdade e as Idéias*, Leibniz divide o conhecimento em categorias, ensinando o processo que leva do conhecimento do sensível, obscuro por sua natureza, à certeza. É já no primeiro passo que a Estética encontra seu rumo: se a certeza exige num primeiro momento que eu possa diferenciar conceitualmente entre uma representação e outra, a representação sensível imediata se me apresenta na sua totalidade, indiferenciável. Qualquer esforço em conhecer a representação sensível necessariamente subtrai dela a vivacidade original.

Foi neste momento que o projeto descobriu sua ambição: discutir uma teoria da representação apenas no campo do sensível. A Estética revelou-se como um processo cognitivo às avessas. A obra de arte, no caso o poema, parte de representações isoladas para constituir um complexo e coeso quadro de representações sensíveis. A valoração de uma obra de arte se dá, portanto, através do grau de vivacidade e da intensidade das afecções por ela produzidas.

Conclusão Parcial

Como primeira parte deste projeto, foi decidido realizar a leitura de textos de Leibniz para determinar o significado que empresta aos conceitos de representação

sensível e sua relação com a metafísica e a lógica. Ainda foi proposta uma incursão na obra de C. Wolff, cuja influência se mostra evidente nos comentadores de Baumgarten, embora o acesso à sua obra em outra língua que não o latim tenha se mostrado difícil.

Dois comentadores de Baumgarten têm se mostrados indispensáveis: E. Cassirer e Alfred Bäumler.

Bibliografia Mínima

- BAUMGARTEN, A.G. *Estética A Lógica da Arte e do Poema*. Tradução de Miriam Sutter Medeiros. Petrópolis, Vozes, 1993.
- LEIBNIZ, G.W. *Betrachtungen über die Erkenntnis, die Wahrheit und die Ideen in Fünf Schriften zur Logik und Metaphysik*. Übersetzt und Herausgegeben von Herbert Herring. Deutschland, Reclam, 1987
- WOLFF, C. *Ausgewählte Texte. Band 5: Rationalismus*. Herausgegeben von Rainer Specht. Deutschland, Reclam, 1979.
- BÄUMLER, A. *Kants Kritik der Urteilskraft Ihre Geschichte und Systematik. Erster Band: Das Irrationalitätsproblem in der Ästhetik und Logik des 18. Jahrhunderts bis zur Kritik der Urteilskraft*. Halle, Max Niemeyer Verlag, 1973.
- DELEUZE, G. *A Dobra - Leibniz e o Barroco*. Tradução de Luis B.L. Orlandi. Campinas, Papirus, 1991.
- LEOPOLDO E SILVA, F. *Descartes A Metafísica da Modernidade*. São Paulo, Editora Moderna, 1994.